



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre O Desmame Precoce, A Introdução Alimentar E O Desenvolvimento De Alergias Em Crianças De Brasília-Df

Autores: O aleitamento materno exclusivo (AME) proporciona o aporte nutricional e energético apropriado ao desenvolvimento infantil. A presença de propriedades hipoalergênicas e imunomoduladoras no leite materno promove uma resposta protetora no sistema gastrointestinal e imunológico do lactente. Visando um crescimento saudável, recomenda-se o AME nos 6 primeiros meses de vida, sem a oferta de outros alimentos ou líquidos, o que previne o desmame precoce e o desencadeamento de problemas de saúde, como a alergia alimentar (AA). Após esse período, o aleitamento deve continuar sendo ofertado, no mínimo, até os dois anos de idade, paralelamente à introdução de uma alimentação complementar (AC) adequada. Analisar a relação entre alergias alimentares e desmame precoce em crianças no Distrito Federal (DF). Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, Residência Pediátrica e Brazilian Journal of Development, selecionando artigos em português e inglês, publicados entre 2012 e 2022. Para descritores, utilizou-se: 'alergia alimentar infantil', 'desmame precoce', 'aleitamento materno', 'introdução alimentar'. Foram selecionados 6 artigos, sendo 4 realizados no DF. A alergia alimentar é caracterizada por uma manifestação clínica atípica com mecanismos imunológicos mediados ou não por imunoglobulina E (IgE), classe de anticorpos formados pela sensibilização a alérgenos alimentares. Quando causada por mecanismos não imunomediados, a hipersensibilidade ocorre através de aversões psicológicas ou intolerâncias decorrentes da deficiência de enzimas digestivas. Um dos estudos analisados neste trabalho demonstrou que, para 82,4% das crianças diagnosticadas com alergia à proteína do leite de vaca em um hospital infantil de Brasília, foi introduzida a AC antes do sexto mês de vida. Outra pesquisa, realizada com crianças de uma creche privada do DF, concluiu que a exposição a alimentos industrializados foi precoce na maioria delas, e que aproximadamente 5% dos lactentes receberam a AC já no terceiro mês de idade. Por fim, um estudo realizado em instituições filantrópicas de Brasília mostrou que 25% da amostra apresentava AA e intolerâncias alimentares, sendo que a maior parte deste percentual teve um desmame precoce. Em comparação com o grupo de crianças não alérgicas, houve uma diferença de 3,6 meses a mais de aleitamento materno. A maior propensão para o desenvolvimento alérgico observado nos estudos está intrinsecamente ligada à imaturidade do sistema imunológico das crianças que não receberam o AME até a idade ideal. Os resultados apontam que o desmame e a introdução alimentar ainda se revelam precoces em grande parte das amostras obtidas no DF. Portanto, o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida deve ser defendido pelos profissionais de saúde, tornando-se imprescindível sua orientação às mães e aos familiares para que haja a prevenção e a promoção da saúde infantil.

Resumo: AMANDA LACERDA OLIVEIRA MIRANDA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), ISADORA KENNEDY DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)